

TV vence até fiscais na busca dos números

O acesso exclusivo da Rede Globo às cópias dos boletins das urnas do RIG, permitido pelos partidos políticos em troca de xerox dos resultados de cada urna para os 22 candidatos, provocou na madrugada de ontem uma grande discussão entre fiscais de partido, jornalistas e funcionários do TRE, no quartel do Comando de Policiamento do Interior (CPI), em Niterói. A polêmica refletia a ansiedade pelos números, já que o tempo entre a distribuição da primeira cópia e as demais era de poucos minutos. Os partidos disputavam ainda um único telefone para divulgar os boletins, enquanto a emissora, com seis funcionários, servia-se de seis ramais de ligação direta com sua central de apuração.

O coordenador da apuração da Globo, Wagner Brandão, consentiu em dar a primeira cópia para o partido que chegasse mais rápido ao balcão da xerox, mas ainda assim a apuração da emissora levou vantagem. Para pegar um boletim, um militante deveria descer dois lances de escada, andar 50 metros e subir outros dois lances. Depois, deveria fazer o caminho inverso para chegar ao único telefone à disposição dos fiscais. Para a emissora, no entanto, bastava levar cada cópia para

a sala de telefones, ao lado da sala das máquinas copiadoras. Os demais jornalistas que desejassem uma cópia de boletim, deveriam implorá-la aos partidos, porque, segundo Wagner Brandão, o papel para cópias seria de uso exclusivo da emissora e das agremiações.

A Globo estava praticamente *em casa* no CPI da Polícia Militar: além de salas, telefones, sanduíches e prioridade nas cópias dos boletins, o juiz eleitoral Luis Sveiter, membro oficial da comissão apuradora do Rio, é também advogado da Globo. Todas essas facilidades somam-se a uma estrutura sofisticada. Além de quase dois mil profissionais da Central Globo de Jornalismo, a rede mobilizou ainda os 300 funcionários de sua Central de Informática para apresentar uma apuração mais ágil que a oficial.

Os números apurados pela equipe são enviados *or fac-simile* ao Centro de Computação da TV Gaúcha (Rede Brasil Sul), uma afiliada da rede carioca em Porto Alegre. Lá os dados são digitados e processados antes de serem remetidos à Central Globo de Informática. No Jardim Botânico, Zona Sul do Rio.